

FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS

RELATÓRIO INTEGRAL TRIÊNIO 2018-2020 DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nova Lima, Março de 2021.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
 - 1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos
 - 1.2. A composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA

2. METODOLOGIA DE TRABALHO
 - 2.1. Elaboração dos questionários utilizados
 - 2.2. Instrumentos avaliativos utilizados

3. ANÁLISE DOS DADOS
 - 3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional
 - 3.2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão
 - 3.3. Responsabilidade social da IES
 - 3.4. Comunicação com a sociedade
 - 3.5. As políticas de pessoal e planos de carreira
 - 3.6. Organização e gestão da IES
 - 3.7. Infraestrutura física
 - 3.8. Planejamento e avaliação
 - 3.9. Políticas de atendimento aos discentes
 - 3.10. Sustentabilidade financeira

4. ANÁLISE COMPARATIVA dos Relatórios Parciais de 2018 e 2019
5. CONCLUSÃO

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório integral retrata as ações consolidadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito Milton Campos no decorrer do ano de 2020. Ele foi elaborado a partir de avaliações realizadas junto à comunidade acadêmica, ao corpo técnico administrativo e aos egressos da IES, com base no Roteiro de Auto-avaliação Institucional do SINAES e se completa com uma análise global que se encerra o triênio, considerando dados dos relatórios parciais dos anos de 2018 e de 2019.

A coleta de dados tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilitem uma efetivação daquilo que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso.

Observa-se que se vivenciou, no ano de 2020, momento de excepcionalidade imposto pela pandemia do coronavírus Sars-Cov-2, o que envidou todos os esforços da IES no sentido de implementar, de forma planejada, o trabalho à distância e as regras para o ensino remoto e demais atividades acadêmicas, nos termos das Resoluções de n.ºs 01, 02, 03, 04 e 05 - que dispõem sobre o protocolo para atividades acadêmicas durante o pandemia do coronavírus- editadas pelo Conselho Superior da FDMC.

1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos

A Mantenedora da Faculdade de Direito Milton Campos - Centro Educacional de Formação Superior Ltda- hoje sociedade com fins lucrativos, foi constituída em meados de 1972. O primeiro vestibular foi realizado para o segundo semestre de 1975, após autorização ministerial. Instalou-se, inicialmente, a Faculdade, no Município de Belo Horizonte, mas, desde o segundo semestre de 1986, transferiu as instalações do Campus I para sede própria, na Rua Milton Campos, n.º 202, Município de Nova Lima. O

Campus II da referida instituição, por sua vez, esteve situado na Avenida Oscar Niemeyer, n.º 61, Bairro Vila da Serra, até agosto de 2019, onde estavam sediados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e os cursos de Pós-graduação *lato sensu*. Esses cursos foram transferidos para o Campus I. Tanto o Campus I, quanto o Campus II abrigaram o Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais, até fevereiro de 2020, estando hoje sediado no Campus I. A composição dos órgãos de gestão administrativa e acadêmica da Faculdade de Direito e da Mantenedora das Faculdades Milton Campos é, atualmente, a seguinte:

Presidente da Mantenedora

Professor Pedro José de Paula Gelape

Vice-Presidente da Mantenedora

Professor Epaminondas Fulgêncio

Diretora da Faculdade de Direito

Professora Tereza Monteiro Cristina Mafra

Vice-Diretor da Faculdade de Direito

Professor Paulo Tadeu Righetti Barcelos

Coordenador geral da Faculdade de Direito

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Atividades Complementares

Professora Sandra Mara Santos Rodrigues Carsalade

Coordenadora do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso

Professora Beatriz Gontijo de Brito

Coordenador do Núcleo de Monitoria

Professor Lucas Salles Moreira Rocha

Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais

Professor André Rubião Resende

Coordenador do Núcleo de Estágio Conveniado

Professor Vitor Kildare Viana Perdigão

Coordenadora do Núcleo de Extensão

Professora Dinorá Carla de Oliveira Fernandes

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados

Professora Aline França Campos

Coordenadora do Núcleo de Responsabilidade Social

Professora Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim

Coordenadora do Núcleo da Diversidade

Professora Wânia Guimarães Rabêllo de Almeida

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente

Professora Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa

Coordenador do Núcleo Docente Estruturante

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento de Egressos

Professora Gabriela Lasmar

1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem a seguinte composição:

Representantes docentes:

Professora Beatriz Gontijo de Brito
Professora Dinorá Carla de Oliveira Fernandes

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Expedito Eder de Abreu
Fabrício Cotta da Costa

Representante da sociedade civil:

Guilherme Gosling de Oliveira Lott
Daniel Cruz Fonseca

Representante discente:

Carolina Meirelles Camargos
Marcela Simão Pires

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Observada a responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004), os trabalhos de avaliação institucional foram conduzidos com independência, com o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto negativos da Faculdade de Direito Milton Campos. O material de avaliação disponível para esta missão foi coletado a partir de instrumento de avaliação digital aplicado à comunidade acadêmica, ao corpo técnico-administrativo e aos egressos, análise documental de dados fornecidos à CPA pelos diversos setores da IES, até a presente data, visando a aferição do cumprimento das dimensões estruturais e didático-pedagógicas exigidas pelas diretrizes educacionais, segundo descrição abaixo.

2.1. Elaboração dos questionários utilizados

A base de coleta de dados empíricos para o presente relatório foram as pesquisas realizadas por meio de questionários avaliativos

aplicados via internet aos discentes, ao corpo docente, ao corpo técnico-administrativo e aos egressos.

Observa-se que, no ano de 2019, introduziu-se as pesquisas realizadas junto aos alunos ingressantes (alunos matriculados no 1º período) e aos alunos egressos. No mesmo ano, os questionários de pesquisa direcionados aos demais discentes, ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo foram revistos. Já no ano de 2020, em decorrência da pandemia do coronavírus Sars-Cov-2, os questionários foram novamente revisados pela CPA, buscando-se aferir indicadores mais próximos à nova realidade.

2.2. Instrumentos avaliativos utilizados

Optou-se por métodos de pesquisa que aferissem a realidade institucional por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Formulários, cuja elaboração foi descrita no item anterior como parte central da metodologia de avaliação da CPA, constituindo um processo de coleta de informação sigilosa, o qual foi dividido, a partir de 2019, em cinco distintos instrumentos: avaliação ingressante; avaliação docente; avaliação discente; avaliação corpo técnico-administrativo e avaliação egresso;
- b) Envio de questionários e realização de reuniões virtuais com responsáveis por setores específicos da Faculdade de Direito Milton Campos e de sua Mantenedora;
- c) Utilização da intranet para resposta eletrônica dos formulários e utilização de formulários elaborados por meio do *Google Form*;
- d) Utilização de informações trazidas pelos públicos-alvos, por meio de reuniões e grupos focais, realizados para dialogar sobre os pontos fortes e frágeis encontrados;
- e) Apresentação de resultados de pesquisas realizadas, em evento aberto à comunidade (2018/2019);

- f) Interação com Núcleos e Comissões de auxílio didático-pedagógico da instituição (2018/2019);
- g) Reuniões com a Mantenedora e as Diretorias com intuito de acompanhar e viabilizar o trabalho desenvolvido pela CPA;
- h) Entrega de relatórios de análise qualitativa das pesquisas realizadas ao público-alvo;
- i) Realização de grupos focais com os vários segmentos da comunidade acadêmica e com o corpo técnico-administrativo da IES.

Importante ressaltar que, assim como foram feitas adaptações nos anos anteriores, a atual composição da CPA da Faculdade de Direito Milton Campos permaneceu e permanece em processo contínuo de reuniões e reflexões acerca da metodologia e dos instrumentos avaliativos empregados no monitoramento da instituição e das relações acadêmicas que dentro dela são vivenciadas. Essa necessidade mostrou-se mais evidente diante do cenário da pandemia do coronavírus. Os esforços da CPA voltaram-se para as reflexões sobre como aferir os indicadores da nova realidade, o que culminou na revisão de todos os questionários de pesquisa e na realização da Semana de Avaliação, em novembro de 2020, com as seguintes atividades: (i) grupos focais com o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, respeitando-se a autonomia dos setores representados; (ii) evento aberto a todos para a apresentação de resultados das pesquisas realizadas em 2019; (iii) pesquisas com indicadores adaptados à excepcionalidade do momento, cujos resultados ainda não foram totalmente divulgados e apropriados pela IES.

3. ANÁLISE DOS DADOS

A análise a seguir contempla o conjunto de dez dimensões definidas pelo SINAES na Lei n.º 10.861/2004, que compõem o roteiro de autoavaliação institucional definido pela CPA. A realização deste relatório, com base na organização dos dados obtidos, resultou num conjunto

estruturado de informações, que possibilitaram a construção coletiva de um diagnóstico atualizado da Faculdade.

A autoavaliação institucional vem sendo regularmente realizada desde 2010, cobrindo o período entre 2006 e 2009, após um período de adaptação ao IES ao modelo instituído na lei do SINAES (Lei n.º 10.861/2004). Mediante a observação e a análise dos relatórios ano a ano elaborados- nos quais, em 2012 e 2013, listam-se em destaque as categorias "solicitações já atendidas", "solicitações em análise" e "novas sugestões da CPA" e, a partir de 2014, no título "considerações finais", as categorias "propostas atendidas" e "solicitações/ações"- pode-se perceber que há uma evolução constante da instituição em exame, um aprimoramento motivado pelos resultados do trabalho da CPA. Alguns problemas identificados não são de fácil solução e, justamente por isso, ainda persistem. Mas, pode-se atestar a influência da CPA em uma série de políticas, iniciativas e decisões da IES quanto às várias dimensões da vida da instituição sobre as quais a autoavaliação se debruça.

Apenas a título de exemplificação, ao longo do ano de 2019, se verificou a melhoria da rede *wireless*, com a substituição e atualização de equipamentos; implantação de algumas funcionalidades de novo *software* de gestão - TOTVS; ampliação do número de salas de aulas e de tomadas, entre outros.

Essas ações foram realizadas a partir de reclamações e sugestões colhidas em relatórios de avaliação anteriormente aplicados, havendo sido implementadas no ano imediatamente posterior ou em tempo tal que possam ser facilmente conectadas a demandas, apresentadas e identificadas durante a atuação da CPA. Outras iniciativas serão apontadas ao longo deste relatório, especificando-se a origem da demanda e indicando a ação efetiva correspondente, de modo que tal associação possa ser feita, assim como serão enumeradas as demandas que ainda não encontraram resposta satisfatórias da IES.

Considerando-se, pois, o conjunto das dimensões avaliadas, ver-se-á que em algumas a instituição examinada evoluiu mais em outras menos, contudo, ao longo do relatório, perceber-se-á uma conexão geral

positiva demonstrando que a instituição ora avaliada vem compreendendo a necessidade e a utilidade do processo de autoavaliação, bem como a sua complementaridade em relação à atividade externa. A IES em exame vem absorvendo, paulatinamente, o significado da CPA e vem crescentemente oferecendo condições necessárias para a sua existência, ampliando a sua colaboração para a realização desta missão.

A autoavaliação institucional na FDMC é uma realidade há mais de uma década, e vem se aprimorando à medida que se consolida essa prática e se renovam as composições da CPA. Trabalhou-se, por muito tempo, como guia básico, com o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional-Orientações Gerais, elaborado pelo Ministério da Educação/INEP/CONAES. Em 2017, modificou-se seu formato na rubrica "Desenvolvimento", transitando-se da divisão segundo as dez dimensões do SINAES para o formato da divisão em cinco eixos principais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 066/2014), detalhados em indicadores específicos. Em 2018, a CPA optou por retomar o modelo de Análise de Dados. Assim, proceder-se-á a uma análise dos dados e das informações apresentados nos anos anteriores e compilados em relatórios parciais associados às informações e dados colhidos durante o ano de 2020.

A autoavaliação está prevista no arcabouço normativo da Faculdade de Direito Milton Campos, sendo regida por regulamento próprio. Para a elaboração do relatório integral de 2020, foram realizadas pesquisas junto aos ingressantes, aos docentes, aos membros do corpo técnico-administrativo, aos egressos e aos discentes matriculados no segundo semestre do ano de 2020.

Com relação à pesquisa da CPA realizada junto aos ingressantes em 2020 foi inadequado prosseguir com a análise pois houve dificuldade na tabulação de dados até a data da entrega deste Relatório.

A pesquisa referente aos discentes da graduação no ano de 2020, matriculados a partir do segundo período até o décimo período do Curso de Direito da FMC, no segundo semestre de 2020, foi respondida por 225 alunos, de um universo de 909 alunos, conforme dados fornecidos pela Presidência da IES, em 20 de março de 2021. A pesquisa realizada pelos

discentes sobre os docentes, no ano de 2020, foi disponibilizada para cada professor, via sistema TOTVs.

A pesquisa destinada aos docentes foi respondida por 41 (quarenta e um) docentes em um universo de 60 (sessenta) professores em exercício, segundo dados fornecidos pela Presidência da IES, em 28 de outubro de 2020.

A pesquisa destinada aos membros do corpo técnico-administrativo foi respondida por 23 (vinte e três) funcionários dentre 101 (cento e um) contratados, segundo dados fornecidos pelo setor de recursos humanos da FDMC.

A pesquisa destinada aos egressos foi respondida por 45 (quarenta e cinco) alunos egressos dentre o universo de 2280 alunos formandos dos últimos 5(cinco) anos, que mantiveram o e-mail cadastrado no sistema e com formatura até o primeiro semestre de 2020, conforme dados fornecidos pela IES.

Observa-se que, nos termos das Resoluções de nºs 01, 02, 03, 04 e 05, do Conselho Superior da FDMC, editadas no decorrer do ano de 2020 e que versam sobre o protocolo de atividades acadêmicas durante a pandemia do coronavírus, houve a suspensão das atividades acadêmicas presenciais e as aulas passaram a ser realizadas pelo modelo de ensino remoto. O ensino remoto foi oferecido por meio de aulas *on-line* síncronas realizadas pelo aplicativo *Google Meet*, nos mesmos dias e horários das aulas presenciais, nos termos da referida Resolução nº 02 do Conselho Superior da FMC.

Nos termos da Resolução nº 5- que consolida e altera parcialmente o protocolo para atividades acadêmicas durante a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2-, passou-se a admitir o estágio realizado remotamente, conforme instruções estabelecidas pelo ente contratante, observadas, quanto aos estágios realizados em escritório de advocacia, as diretrizes definidas na OAB. A realização das atividades de orientação de pesquisa de iniciação científica, de grupos de pesquisa e de oficinas de estudos passou a ser à distância.

No que se refere às atividades de extensão do Núcleo de Extensão, do Núcleo de Diversidade e do Núcleo de Responsabilidade Social, nos termos do art. 19 da Resolução nº 01 - que institui o protocolo para atividades acadêmicas durante a pandemia do coronavírus-, ficaram suspensas. Em 17 de agosto de 2020, nos termos do art. 24 da referida Resolução nº 5, introduziu-se a possibilidade de realização das atividades de extensão de forma remota, desde que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho Superior.

Todo esse novo cenário no universo da IES impactou a participação dos públicos alvos nas pesquisas da CPA, tendo sido menor quando comparada com a participação referentes aos anos de 2018 e de 2019, salvo, no que se refere a esse último ano, o resultado da pesquisa realizada junto ao corpo docente.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Faculdade de Direito Milton Campos é formar cidadãos engajados na vida profissional e preparados para enfrentar os desafios de toda a evolução tecnológica e social por que passamos.

Os objetivos da Faculdade constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - quinquênio 2017/2021 e as respectivas ações tendentes a realizá-los são os seguintes:

I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Ações: Dando continuidade ao aperfeiçoamento do currículo, foram incluídas na grade curricular, em 2018, as disciplinas de Prática Jurídica Simulada Empresarial e Prática Jurídica Simulada Pública, assim como a disciplina de *Introduction to Common Law*, ministrada inteiramente em inglês.

II- Diplomar cidadãos, nas diversas áreas do conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais, para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos educa bacharéis que, ao longo da sua formação, são preparados para atuar nas diversas carreiras jurídicas, e mesmo em carreiras não jurídicas para as quais o aporte do conhecimento jurídico é valioso. Isso é garantido sobretudo por meio de oportunidades de estágio e extensão oferecidos pela IES, nas quais o aluno experimenta a advocacia contenciosa; a atuação em mediação em conflitos sócio ambientais; a atuação na seara da execução penal; a simulação da atuação do aluno em variados papéis como nas oficinas de estudos avançados e nas competições, bem como na rotina das disciplinas práticas, as quais auxiliam a concretizar este objetivo, ao treinarem o aluno para as funções de promotores de justiça, mediadores, juízes e advogados.

Quanto à formação contínua, o aluno da Faculdade de Direito Milton Campos aprende, desde o início de seu curso, a ser partícipe ativo de sua própria formação, de modo a se capacitar para a atualização constante após a sua graduação.

III- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão cultural, artística e política e à integração do homem ao meio em que se vive.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos possui um Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados- NPEA que coordena as atividades de pesquisa e de oficinas de estudos avançados- OEA na IES, podendo-se afirmar que a pesquisa e a investigação científica estão sendo progressivamente ampliadas na graduação, inclusive com participantes de alunos de pós-graduação, mediante o estímulo à oferta de grupos de pesquisa. Em 2019 e 2020, foram desenvolvidas atividades de pesquisas pelos seguintes grupos de pesquisas registrados no CNPq: "Planejamento e

Estruturação do Patrimônio Familiar", "Federalismo Brasileiro e Controle Abstrato e Direito de Constitucionalidade pelos Tribunais de Justiça", "A tutela da supraindividualidade e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva", "Poder de tributar e seus impactos na sociedade contemporânea: fundamentos e perspectivas".

Em 2018, foram instituídas as OEA's sobre o Processo Civil e o *Common Law*. Em 2019, foram criadas as OEA's sobre o Direito Processual Penal e o Direito Administrativo, bem como mantidas as OEA's sobre: o Direito da Criança e do Adolescente; o Direito e a Inovação; Observatório de Direito Eleitoral; os Sistemas de Solução de Conflitos; o Processo Civil e as interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; o Processo Civil; Reforma Trabalhista, o *Common Law* (primeiro semestre de 2019); a reforma trabalhista (primeiro semestre de 2019). Em 2020, mantiveram-se em exercício as OEA's sobre: as interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; o Processo Civil; a Negociação e a Mediação; a Arbitragem; a Reforma Trabalhista; Observatório de Direito Eleitoral, o Direito da Criança e do Adolescente (segundo semestre de 2020) e o Direito e a Inovação.

IV- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de expressão.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos preocupa-se com o ensino de conteúdos que constituem um patrimônio científico comum e contribui para a continuidade de sua produção - mediante pesquisa - e para a sua difusão - mediante a atividade extensionista. As atividades de pesquisa e extensão adquiriram, ao longo dos últimos vinte anos de existência de IES, importância crescente, sendo certo que esta compreendeu o mandamento constitucional e procura concretizar uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão, ano a ano, aperfeiçoada à medida que o ensino se qualifica pelos resultados obtidos nestas duas outras atividades, em um círculo virtuoso. O saber assim produzido continuou a ser veiculado por meio da publicação de artigos de alunos e professores, da graduação e da

pós-graduação, em revistas especializadas e outras publicações; por meio também de seminários e palestras abertos à comunidade; por meio de extensão, que se desdobra tanto na aplicação do conhecimento a situações práticas, quando no ensino a membros da comunidade externa.

Em 2020, em decorrência da pandemia do coronavírus, houve suspensão das atividades acadêmicas presenciais e, por conseguinte, adotou-se o modelo de ensino remoto, bem como deu-se à distância a orientação de pesquisa de iniciação científica, de grupos de pesquisa e de oficinas de estudos. No que se refere às atividades de extensão do Núcleo de Extensão, do Núcleo de Diversidade e do Núcleo de Responsabilidade Social, nos termos do art. 19 da Resolução nº 01, do Conselho Superior da FDMC, de 17 de março de 2020, as atividades ficaram suspensas. A partir de 17 de agosto de 2020, foi autorizada a realização de tais atividades de forma remota, desde que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho Superior da FDMC, nos termos do art. 24 da mencionada Resolução nº 5.

V- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos organiza sua grade curricular, que foi renovada em 2018, de modo a ir construindo não somente o conhecimento em etapas, mas também suscitando a curiosidade e a criatividade, atendendo simultaneamente ao ensino das disciplinas dogmáticas, propriamente jurídicas, às disciplinas propedêuticas, que incitam à reflexão, e às disciplinas práticas, com as quais o aluno experimenta as atividades de cunho jurídico. A variedade de oportunidades de pesquisa e de extensão promove o espaço necessário para a extensão e a difusão do conhecimento e, à medida que grupos e programas surgem, evoluem, dissolvem-se e se transformam, um repertório comum vai sendo construído e compartilhado pela comunidade acadêmica, que então, por meio da extensão, o disponibiliza à sociedade. Conforme já observado, as

atividades de extensão realizadas pela IES foram suspensas. A partir de 17 de agosto de 2020, tais atividades passaram a ser admitidas de forma remota, desde que o respectivo projeto fosse aprovado pelo Conselho Superior da FDMC.

VI- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Ações: O aluno da Faculdade de Direito Milton Campos é exposto aos problemas da atualidade não somente em suas aulas e atividades complementares, como também na forma de se avaliar seu aproveitamento nas disciplinas, que frequentemente abordam casos práticos, ligados a questões de relevo contemporâneas. Tais temas, continuaram a ser objeto de seminários e de palestras, nas quais importantes atores da sociedade civil são trazidos à faculdade para exporem seus pontos de vista e serem desafiados. Manteve-se, em exercício, até o ano de 2019, a variedade da extensão na IES que coloca o aluno com realidades como as dos presídios (vide convênio com INESPE - Instituto Novalimense de Estudo do Sistema Penitenciário), a da vida em comunidades carentes (vide PIEP – Programa de Inclusão e Educação Previdenciárias) e a da urbanização descontrolada (vide Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais e Auditoria de Recursos Hídricos- primeiro semestre de 2019). Em 2020, as atividades de extensão realizadas pela IES foram inicialmente suspensas em decorrência do período da pandemia do coronavírus. A partir de 17 de agosto de 2020, foi autorizada sua realização de forma remota, desde que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho Superior da FDMC, nos termos do art. 24 da mencionada Resolução nº 5.

VII. – Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, direitos humanos, ética, cidadania e equilíbrio ambiental.

Ações: Tais temas continuaram a ser tratados, de maneira crítica e reflexiva, em disciplinas da grade curricular como a Teoria da Constituição, o Direito Eleitoral, o Direito Ambiental, assim como se mantiveram como temas de atividades de pesquisa e de extensão e, com frequência, objeto de eventos tais como seminários e palestras.

VIII. – Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

Ações: Em 2018, a Câmara de Mediação em Conflitos Socioambientais manteve a realização de mediação sobre casos que envolvem o patrimônio regional, tanto natural quanto histórico, na região de Nova Lima, dado que o conceito de meio ambiente inclui ambos os aspectos. Em 2019, a referida Câmara manteve suas atividades, no primeiro semestre, com a predominância de resolução de casos voltados à regularização urbanística, por meio da REURB.

Em 2020, conforme já salientado, as atividades de extensão realizadas pela IES foram inicialmente suspensas em decorrência do período da pandemia do coronavírus. A partir de 17 de agosto de 2020, foi autorizada sua realização de forma remota, desde que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho Superior da FDMC, nos termos do art. 24 da mencionada Resolução nº 5.

IX- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas pela Instituição.

Ações: Manteve-se a consolidação de práticas já existentes há muitos anos na IES relativa à extensão, que amadureceram e apresentam resultados cada vez mais satisfatórios – de que é exemplo os especialmente impactantes: o PIEP e o INESPE.

Em 2020, conforme já salientado, as atividades de extensão realizadas pela IES foram inicialmente suspensas em decorrência do período

da pandemia do coronavírus. A partir de 17 de agosto de 2020, foi autorizada sua realização de forma remota, desde que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho Superior da FDMC, nos termos do art. 24 da mencionada Resolução nº 5.

3.2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão:

Dados:

- a) Modernização contínua da grade curricular;
- b) Abertura de novas oportunidades de pesquisa e extensão, essa última até o ano de 2019;
- c) Manutenção de oferta de bolsas de pesquisas concedidas pela Mantenedora- CEFOS e pelas instituições de fomento externo, conforme explicitado no presente Relatório;
- d) Abertura de oportunidades para estudo avançados em Oficinas, com algumas Oficinas já em funcionamento e com a criação de outras novas;
- e) Continuidade da execução dos programas de extensão, nos anos de 2018 e 2019, como o projeto PIEP, na área previdenciária, e o grupo de extensão em Execução Penal, fruto do Convênio firmado entre a FDMC e o INESP (Instituto Novalimense de Estados do Sistema Penitenciário);
- f) Continuidade da execução de programa de extensão, nos anos de 2018 e no primeiro semestre de 2019, da Câmara de Mediação em conflitos sócio ambientais;
- g) Abertura de oportunidades de intercâmbio para estudantes, com alguns convênios com instituições do exterior já em funcionamento, como o caso dos convênios celebrados com a Università II Sacro Cuore de Milão, com a Universidade de Lisboa e com a Universidade de Orléans, na França, nos anos de 2018 e 2019;

- h) Continuidade das monitorias acadêmicas (2018, 2019 e primeiro semestre de 2020, à distância);
- i) Continuidade das atividades nos Escritórios Modelos - Áreas Cível e Penal-, no primeiro semestre de 2019, e das atividades no Escritório Modelo - Área Trabalhista, durante todo o ano de 2019;

Ações:

- a) Introdução das seguintes disciplinas na grade curricular no ano de 2018: Prática Jurídica Simulada Empresarial e Prática Jurídica Simulada Pública, assim como a disciplina de Introduction to *Common Law*, ministrada inteiramente em língua inglesa;
- b) Criação de novos grupos de pesquisas com novos registros no CNPq;
- c) Oferta, em 2018, de 20 (vinte) bolsas da FAPEMIG, 10 bolsas de pesquisa da Mantenedora das Faculdade Milton Campos e 02 bolsas de pesquisa do CNPQ;
- d) Oferta, em 2019, de 20 bolsas de pesquisa da FAPEMIG, 10 bolsas de pesquisa da Mantenedora das Faculdade Milton Campos e 03 bolsas de pesquisa do CNPQ. No que se refere às bolsas de pesquisa da FAPEMIG, em decorrência de questões orçamentárias do órgão de fomento, o pagamento foi suspenso. A Mantenedora das Faculdades Milton Campos, no entanto, arcou com os custos das bolsas para aqueles pesquisadores interessados em manter a pesquisa científica. Também, em decorrência de questões orçamentárias do CNPQ, houve atraso na implementação das mencionadas bolsas.
- e) Oferta, durante o período compreendido entre os meses de dezembro de 2019 a agosto de 2020, de 3 (três) bolsas de pesquisa do CNPQ, tendo sido utilizadas 2 (duas); 10 (dez) bolsas de pesquisa da Mantenedora, tendo sido selecionados 4(quatro) pesquisadores.
- f) Oferta de pesquisa voluntária;
- g) Realização, no ano de 2018, na Câmara de Mediação em conflitos socioambientais, de 20 (vinte) sessões de mediação e 23 (vinte e três)

estudos de inquéritos civis. No primeiro semestre de 2019, houve sessões de mediação com a resolução de casos voltados à regularização urbanística, por meio de REURB;

- h) Em 2018, o Programa de Inclusão e Educação Previdenciária e Apoio Comunitário- PIEP deu continuidade aos seguintes projetos: (i) Projeto de atendimento à comunidade; (ii) Rua dos Direitos com 68 atendimentos; PIEP na AMPC (atendimento da população carente dos bairros Cabana, Madre Gertrudes e Nova Cintra), com 240 atendimentos à comunidade. Em 2019, o PIEP deu continuidade aos seguintes projetos: (i) projeto PIEP Itinerante com convênio com o Ministério Público; (ii) PIEP na AMPC- Associação Mineira de Proteção à Criança- parceria PIEP/ROTARY/AMPC; (iii) Rua do Respeito; (iv) Rua do Respeito Previdenciária, com a sua primeira edição, em 20 de setembro de 2019;
- i) Em 2018, foram instituídas as OEA's sobre o Processo Civil e o *Common Law* e, em 2019, foram criadas as OEA's sobre o Direito Processual Penal e o Direito Administrativo, bem como mantidas as OEA's sobre: o Direito da Criança e do Adolescente; o Direito e a Inovação; Observatório de Direito Eleitoral; os Sistemas de Solução de Conflitos; o Processo Civil e as interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; o Processo Civil; Reforma Trabalhista, o *Common Law* (primeiro semestre de 2019); a reforma trabalhista (primeiro semestre de 2019). Em 2020, mantiveram-se em exercício as OEA's sobre: as interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; o Processo Civil; a Negociação e a Mediação; a Arbitragem; a Reforma Trabalhista; Observatório de Direito Eleitoral, o Direito da Criança e do Adolescente (segundo semestre de 2020) e o Direito e a Inovação.
- j) Disponibilização de 12 (doze) vagas de intercâmbio de estudantes para o exterior, sendo 08 (oito) vagas para a Universidade de Lisboa, 02(duas) vagas para a Università II Sacro Cuore de Milão e 02 (duas) vagas para a Universidade de Orléans, nos anos de 2018 e 2019, respectivamente;

- k) No primeiro semestre de 2018, foram empossados 29 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica. No primeiro semestre de 2019, foram empossados 31 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica. No segundo semestre de 2019, foram empossados 29 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica e 06 (seis) foram indicados pelos respectivos Professores Orientadores.
- l) Mantidos, em 2018, os escritórios modelos - Área Trabalhista, Cível e Penal. No ano de 2019, o escritório modelo - Área Trabalhista acompanhou 344 processos ativos na Justiça do Trabalho, sendo que no primeiro semestre de 2019 foram distribuídas 41 ações e, no segundo semestre de 2019, 32 ações. Encontram-se em curso 09 (nove) ações diversas na Justiça Comum e 04 (quatro) na Justiça Federal. Já o escritório modelo - Área civil realizou, no primeiro semestre de 2019, 53 atendimentos e 18 audiências. O escritório modelo- Área penal realizou, no primeiro semestre de 2019, 13 atendimentos e 10 audiências. Observa-se que foram extintos os Escritórios modelos -Área Cível e Penal-, no final do ano de 2019.
- m) Foram realizados seminários, minicursos e palestras na IES, versando sobre temas diversos;
- n) Participação dos discentes em competições como: Primeira Competição Brasileira de Processo (2018); I Olimpíada Baiana do Direito Eleitoral (2018); Etapa Nacional do *Meeting* de Negociação, tendo os alunos da IES conquistado o posto de melhor resultado na negociação e de melhor negociadora (2019); Segunda Competição Brasileira de Direito Processo Civil, tendo a equipe da FDMC conquistado o 3º lugar (2019); II Competição Mineira de Processo Civil (2020).
- o) Realização das XV Semana de Iniciação Científica da Faculdade (2018), XVI Semana de Iniciação Científica da Faculdade (2019) e XVII Semana de Iniciação Científica da Faculdade (2020);
- p) Realização do mês da Diversidade (2019);
- q) Realização de atividades pelo Núcleo de Responsabilidade Social (2019).

3.3. Responsabilidade Social

Dados:

A Faculdade de Direito Milton Campos entende a responsabilidade social como um espectro de preocupações e ações institucionais contínuas que incluem atividades que direta ou indiretamente incidam na melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social em um sentido amplo de promoção e defesa de direitos, que aponta para: (i) o desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável; (ii) a promoção da diversidade; (iii) a proteção da memória e patrimônio culturais e ambientais; (iv) a promoção da igualdade étnico-racial; (v) o estímulo à cidadania; (vi) a promoção da inovação cultural e tecnológica; dado que a realidade aponta para um presente ainda desigual e injusto em vários aspectos, e para um futuro em que várias formas de exclusão ameaçam aprofundar-se, caso o desenvolvimento e a tecnologia continuem a restringir-se a um público privilegiado.

Ações:

- a) Mantidas as ações realizadas: (i) PIEP Rua de Direitos; (ii) Projeto de Atendimento à Comunidade Alegre; (iii) PIEP no atendimento da população carente nos Bairros Cabana, Madre Gertrudes e Nova Cintra, durante o ano de 2018. Em 2019, foi criada o projeto Rua do Respeito Previdenciária;
- b) Mantidas as ações realizadas pela Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais até primeiro semestre de 2019;
- c) Mantidas as ações pelo grupo de estudos avançados em Execução Penal, em convênio com o INESP (Instituto Novalimense de Estudos do Sistema Penitenciário), na área de execução penal, no município de Nova Lima (2018 e 2019);

- d) Mantidas as ações dos Escritórios Modelo - Área Trabalhista - projeto de prática real de atividade advocatícia, o qual prestou auxílio à população carente de Belo Horizonte (2018 e 2019);
- e) Mantidas as ações dos Escritórios Modelo - Área Cível e Penal- (2018 e primeiro semestre de 2019);
- f) Realização de atividades e de campanhas pelo Núcleo de Responsabilidade social como: meditação e yoga; atividades relacionadas ao combate e prevenção ao suicídio; medição de glicose; atendimento ao microempreendedor e comportamento em entrevistas de empregos; atendimento jurídico; campanha de abrigo dos animais; campanha "Frio do Bem"; atendimento aos moradores de rua; Campanha Solidária Lar dos Idosos; Cadastro Biométrico Eleitoral; Espaço Kids; entre outras;
- g) Realização do Mês da Diversidade promovida pelo Núcleo da Diversidade, com diversos eventos tais como: Painéis “Mulheres de todas as cores: mulheres cabeça”; "Mulheres de todas as cores: basta de violência!!", “Mar de lama mais”,“A criminalização da trans homofobia", "Somos todos migrantes", "Povos ciganos: diálogos interculturais", "Inclusão social das pessoas com deficiência", "Povos indígenas: diálogos interculturais", "Saúde Mental e luta antimanicomial", "Genocídio Negro", entre outros painéis; apresentação do grupos de danças “Lá da Favelinha”, Dança com as Drags Penélope Fontana, Fran Glamglam e Leona Souki e Diálogos sobre a Parada LGBT, entre outros eventos;
- h) Visita técnica a Brumadinho para coletar dados relacionados com a cultura de algumas comunidades Quilombolas e com o rompimento da barragem da empresa Vale, localizada no Ribeirão Ferro-Carvão, na região do Córrego do Feijão, promovida pelo Núcleo da Diversidade;
- i) Realização da Semana da Diversidade promovida pelo Núcleo da Diversidade, em novembro de 2019, com os seguintes eventos: Painel: "Vidas Negras importam"; “Pocket show”; Exposição das telas do artista Markus Constantino da Conceição que retrata a cultura

- afro-brasileira; Apresentação do grupo de capoeira do Mestre Ray; Painel: "Quem ama não mata" e Painel: "Tire os seus padrões do meu
- j) Realização de seminário sobre os “Instrumentos de inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo – TEA no ensino superior” e de seminário sobre a “Valorização da Vida” – “Combate e prevenção ao suicídio”. Setembro amarelo, pelo Núcleo de Apoio ao Discente- NAD (2019);

3.4. Comunicação com a Sociedade

Dados:

A Faculdade Milton Campos busca uma comunicação proativa e assertiva, tanto interna quanto externamente. Todas as ações visam a desenvolver uma comunicação mais confiante, rápida, leve e com mais assertividade. A comunicação é feita por meio de periódico eletrônico, *skype business*, site atualizado com informações gerais sobre as faculdades, aplicativo *mobile*, acessos aos sistemas de atendimento ao Professor (Portal do Professor) e ao aluno (Portal do aluno), redes sociais- *Facebook*, *Instagram* e *Linkedin*, emails, *whatsapp*, cartazes em murais, folhetos e Tvs Institucionais.

Ações:

- a) Envio semanal de periódico eletrônico "Bom dia Milton Campos" para todos os funcionários, via e-mail (2018/2019);
- b) Disponibilização do *Skype Business* para o corpo técnico administrativo, sendo possível realizar *chats*, chamadas de vídeo, compartilhamento de arquivos, reuniões virtuais e armazenamento de conversas entre todos os funcionários da IES;
- c) Utilização da ferramenta *Whatsapp* com os discentes, docentes e funcionários da FDMC;

- d) Continuidade, no ano de 2019, de ativações internas com o objetivo de valorizar e surpreender alunos, professores e funcionários, tais como: ações de volta às aulas, baseadas no *slogan* "Faça seu ano memorável"; "O dia do Urso" e o "Dia das mães";
- e) Continuidade, em 2019, de utilização de murais instalados em diversos pontos da FDMC e TVs institucionais, por meio dos quais são divulgados eventos, informações administrativas, benefícios, entre outros;
- f) Introdução do uso de aplicativo de *mobile*, no ano de 2019;
- g) Continuidade de atualização do site e redes sociais. Em 2020, realizaram-se importantes renovações e criações para efetivar ainda mais a comunicação das Faculdades Milton Campos com ações como: mudança de marca; melhorias no ambiente *on line*; realização de campanha # Orgulho de ser Milton Campos;
- h) Utilização do Portal do Aluno, ambiente exclusivo dos discentes no qual são disponibilizados o calendário escolar, informações da IES, notas, entre outras informações e do Portal do Professor, ambiente exclusivo dos docentes no qual estão disponibilizados as avaliações agendadas, atividades extraclases, matéria lecionada, entre outras informações;
- i) Os trabalhos da Ouvidoria funcionaram como um canal de contato com o ambiente externo, dado o elevado número de contatos comerciais, agrupados no item Propaganda/Contatos. Ela é acionada para fins de estabelecimento de parcerias e de ofertas diversas;
- j) Os projetos de extensão desenvolvidos em 2018 e 2019 também foram um meio de comunicação da Faculdade com a sociedade;

3.5. Políticas de pessoal e planos de carreira

Dados:

Em 2018, foi realizada a reestruturação do Plano de Cargos e Salários Docente estabelecendo uma política institucional de gestão de

Quadro de Carreira de Docentes das Faculdades Milton Campos (Faculdade de Direito Milton Campos - FDMC e Faculdade de Administração Milton Campos- FAMC), instituições de ensino mantidas pelo Centro Educacional de Formação Superior Ltda - CEFOS.

Ações:

- a) O Plano de Cargos e Salários Docente da Faculdade de Direito Milton Campos estava em processo de implantação até 2019. Nada obstante, em 2020, diante da pandemia do coronavírus, houve necessidade de redução de custos, redução de carga horária, suspensão de contratos de trabalho e rescisões contratuais.

3.6. Organização da gestão da IES

Dados:

A IES conta com diversos órgãos e núcleos acadêmicos com funções definidas em regimento interno, como a Diretoria, o Conselho Superior (composto pela Diretoria, pela Coordenação geral do Curso, Secretário-geral e Coordenadores de Área e por um representante discente apontado pelo Diretório Acadêmico), a Coordenação Geral do Curso, Coordenação de Área, os Núcleos, a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação, permitindo uma gestão razoavelmente descentralizada.

Ações:

- 1) Reformulação do Regimento Interno da IES em 2018;
- 2) Reestruturação da organização da estrutura acadêmica do Curso, em 2018;
- 3) Em 2019, houve substituição da Direção da Faculdade de Direito Milton Campos, tendo tomado posse e entrado no exercício do cargo de Diretora a Profa. Tereza Cristina Monteiro Mafra e no cargo de Vice-Diretor, o Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos;

4) Em 2018, houve substituição de Coordenação do Núcleo da Diversidade, tendo sido nomeada a Professora Wânia Guimarães Rabello de Almeida; do Núcleo de Produção e Pesquisa Acadêmica, tendo sido designada a Profa. Aline França Campos; para o Núcleo Docente Estruturante presidido pelo Prof. Felipe Quintella Machado de Carvalho foram nomeados dois representantes das disciplinas do eixos de Formação Fundamental Prof. Márcio Luís de Oliveira e Prof. André Rubião Resende; três representantes das disciplinas do eixo Formação Profissional, Prof. Dr. Vinícius José Marques Gontijo, Prof. Luciano Santos Lopes, Prof. Me. Guilherme Costa Leroy e de um representante do eixo de Formação Prática, Profa. Me. Ana Luísa de Navarro Moreira;

5) Em 2018, houve nomeação para a coordenação do Núcleo de Acompanhamento de Egressos- NAE a Professora Gabriela Mascarenhas Lasmar; nomeação da Professora Simone Terezinha da Silva para a coordenação do Núcleo de Responsabilidade Social;

6) Designação, em 2018, do Prof. André Rubião Resende para representar a Área das Disciplinas Críticas e Propedêuticas, enquanto perdurar o impedimento da Coordenadora Profa. Christiana Noronha Renault de Almeida;

6) Designação, em 2018, da Profa. Suzana Santi Cremasco para coordenar a Área de Direito Processual Civil em substituição ao Professor Caetano Levi Lopes, bem como da Profa. Laura Ferreira Diamantino para coordenar a Área de Direito e Processo do Trabalho em substituição ao Prof. Augusto Junqueira Henrique;

8) Em 2019, houve substituição de Coordenação do Núcleo de Extensão, tendo sido nomeada a Profa. Dinorá Carla de Oliveira Rocha; da Coordenação de Área de Direito Civil, tendo sido nomeada a Profa. Aline França Campos; da Coordenação de Área de Direito Público, tendo sido nomeado o Prof. Frederico Menezes Breyner; da Coordenação de Área de Direito Processual Civil, tendo sido nomeado o Prof. Guilherme Costa Leroy; para o Núcleo Docente Estruturante presidido pelo Prof. Felipe Quintella Machado foram nomeados dois representantes das disciplinas dos eixos de Formação Profissional, a Profa. Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa e

a Profa. Wânia Guimarães Rabello de Almeida; um representante da disciplina do eixo de Formação Fundamental Prof. Bernardo Gomes Barbosa Nogueira;

8) Implantação parcial do *software* TOTVS de gestão empresarial e acadêmica;

3.7. Infra-estrutura física

Nas pesquisas realizadas constatou-se alguns quesitos que mereciam melhoramentos, tais como a estrutura das salas de aulas, conexão da *internet*, recursos tecnológicos e a cantina.

Ações (2019):

- 1) Reforma interna da FDMC com o aumento do número de salas de aula;
- 2) Revitalização da fachada de todo o prédio, com a retirada da cerâmica e aplicação de grafiato, proporcionando mais segurança e beleza ao edifício;
- 3) Modernização do sistema de iluminação das áreas externas da FDMC;
- 4) Continuidade na adaptação dos banheiros da IES às necessidades de portadores de necessidades especiais;
- 5) Instalação de um número maior de tomadas em toda a extensão das paredes das salas de aulas;
- 6) Treinamento e capacitação da brigada de incêndio do prédio da FDMC;
- 7) Modernização no sistema de ventilação;
- 8) Compra de equipamentos para a melhoria da rede *wireless*;

Observa-se que, em decorrência do período da pandemia do coronavírus, a partir de março de 2020, as ações da IES voltaram-se para a implementação e a oferta planejada de ensino remoto aos discentes, bem

como para a organização do trabalho à distância do corpo técnico-administrativo.

3.8. Planejamento e Avaliação Institucional

Nos anos de 2018 a 2020, foram realizadas, de forma contínua e independente, a avaliação institucional, com instrumentos avaliativos revistos e adaptados a cada ano, de acordo com a metodologia anteriormente exposta. Os segmentos pesquisados foram: o corpo docente, os discentes, o corpo técnico-administrativo, os ingressantes e os egressos. Estas duas últimas pesquisas foram introduzidas no universo do trabalho da CPA em 2019.

Os resultados das pesquisas de 2018 e de 2019 foram apresentados à IES por meio de entrega e de disponibilização de relatórios qualitativos e eventos realizados na Semana da Avaliação. Observa-se que os resultados da pesquisa de 2020 ainda não foram totalmente apropriados pela IES, tendo sido, até o momento, enviados os relatórios qualitativos das pesquisas realizadas para a Coordenação Geral do Curso, Diretoria e Mantenedora e disponibilizada a pesquisa realizada junto aos discentes sobre os docentes para cada um dos professores no Sistema de Atendimento ao Professor- SAP.

A CPA achou por bem rever a periodicidade semestral, inicialmente proposta, para a Semana de Avaliação, considerando, para os anos de 2019 e 2020, a periodicidade anual, em decorrência do processo em andamento de implantação do novo sistema de TI e de gestão TOTVS. Foi realizada a Semana da Avaliação, em fevereiro de 2019 e novembro de 2020, respectivamente. Nelas foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas pela CPA, no ano de 2018 e 2019, em eventos abertos a todos. Realizaram-se grupos focais com os discentes, os docentes e os representantes do corpo técnico administrativo; visitas às salas de aula, presenciais e virtuais; envio de e-mails, entre outras ações que tiveram por objetivo sensibilizar o público da importância do trabalho da CPA para a melhoria contínua da IES.

No que se refere às pesquisas realizadas em 2019, houve aumento da participação de docentes e de discentes do 2º e 10º período do Curso de Direito da FMC, quando comparada com as pesquisas realizadas no ano de 2018. Também o número de ingressantes que participaram da pesquisa realizada no segundo semestre de 2019 foi ligeiramente maior que o coletado no primeiro semestre de 2019. Entende-se ser o aumento de participação decorrente das ações de sensibilização realizadas pela CPA, notadamente na Semana de Avaliação.

Em 2020, a participação dos públicos alvos, exceto a dos docentes, na pesquisa da CPA diminuiu. Acredita-se que essa diminuição decorreu do momento vivido de pandemia do coronavírus. Nada obstante, a participação dos docentes da IES na pesquisa da CPA aumentou quando comparada com a participação no ano de 2019. Isso é um ponto positivo, já que demonstra o engajamento desse segmento com o trabalho da CPA e com a IES.

Ações:

- a) Reuniões com a Diretoria e a Mantenedora da FDMC;
- b) Elaboração de relatórios qualitativos das pesquisas para a apropriação de resultados;
- c) Realização de grupos focais com os discentes, os docentes e os membros do corpo técnico administrativo da FDMC;
- d) Realização da Semana de Avaliação, com visitas às salas de aula e outras ações para a conscientização de toda a comunidade sobre a importância da participação nas pesquisas;
- e) Reuniões com os Núcleos, notadamente o Núcleo de Apoio ao Discente, Comissão Prouni, Núcleo de Acompanhamento de Egressos; Núcleo de Extensão, entre outros, nos anos de 2018 e 2019.
- f) Reunião com os membros da CPA

3.9. Política de Atendimento aos Discentes

Dados:

O Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, constituído pela incorporação do PRIFAVI – Programa Interdisciplinar Faculdade Viva e do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, expandiu e otimizou o serviço já existente de assistência psicopedagógica aos acadêmicos na faculdade. Seu objetivo geral é o de desenvolver atividades psicopedagógicas que visam harmonizar e promover o autodesenvolvimento do discente, como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

Ações:

- a) O acolhimento aos calouros do primeiro e do segundo semestre de 2018 e de 2019;
- b) atendimentos/orientações individuais aos alunos presenciais e virtuais;
- c) Reunião com os Professores do 4o período do Curso de Direito da FDMC para orientá-los sobre a adoção de critérios metodológicos diferenciados em relação aos alunos portadores de necessidades especiais (2019);
- d) Realização de Seminário sobre “Instrumentos de inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo – TEA no ensino superior” (2019);
- e) Realização de Seminário sobre a valorização da vida, combate e prevenção ao suicídio, Setembro amarelo (2019);
- f) Participação dos membros do NAD – Profas. Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa e Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim no Ciclo de Debates “Outubro Rosa – um toque de amor à sua vida” realizado pela Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (2019);

3.10. Sustentabilidade Financeira

Dados:

A sustentabilidade financeira da IES é indicada não somente pelo cumprimento, em dia, dos compromissos junto a funcionários do corpo técnico-administrativo e professores, sedes próprias, mas também por uma política de investimentos cumprida conforme as expectativas da mantenedora, nos anos de 2018 e 2019.

Em 2020, com o advento da pandemia do coronavírus, a Mantenedora viu-se obrigada a reformular sua política de sustentabilidade financeira.

Ações:

A Mantenedora da FDMC contribui financeiramente, no ano de 2018 e 2019, com as seguintes ações:

- Bolsas de Iniciação Científica; Bolsas de Monitoria; Bolsas Escritório Modelo- NAJ;
- Ajuda de custo para a realização de congressos, de eventos e para a participação em competições;
- Investimentos em infraestrutura e serviços da IES;

Em 2020, para a manutenção da sustentabilidade financeira da FDMC, houve redução de custos referentes à folha de pagamento (redução de carga horária, suspensão de contrato de trabalho e rescisões de contrato de trabalho); redução de custos em contratos de serviços; implementação de processo de pré-matrícula com fixação de valores em reais e diluição de diferenças durante o semestre; isenção de multas e juros para pagamentos em atraso e contratação de empresa de cobrança externa para atrasos de mensalidades. Observa-se que, até julho de 2020, houve financiamento de bolsas de monitoria e de iniciação científica.

4. Análise dos Relatórios Parciais de 2018 e 2019 e Ações propostas para 2020

Em atendimento ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 quanto ao relatório integral, esquematiza-se abaixo as sugestões feitas pela CPA no Relatório Parcial de 2018. No que se refere ao Relatório Parcial de 2019, em decorrência do período da pandemia do coronavírus Sars-Cov-2, com início em março de 2020, não houve espaço para a implementação de metas baseadas nos resultados de pesquisas realizadas no referido ano. O mesmo ocorreu no ano de 2020, período em que a IES direcionou todos os esforços para a continuidade, de forma planejada e sustentável, do trabalho à distância e das atividades acadêmicas por meio do ensino remoto.

Observa-se que a CPA, em curso do ano de 2020, notadamente no segundo semestre do ano, direcionou o seu trabalho, por meio de pesquisas com instrumentos avaliativos adaptados à pandemia do coronavírus, de realização de grupos focais e reuniões, em direção à aferição de indicadores mais próximos à nova realidade. Assim, por meio das análises feitas pela CPA, até o final de 2020, propõem-se as seguintes ações, nada obstante entender, diante do quadro atual de pandemia, que muitas delas poderão ser revistas e alteradas.

Ações propostas no Relatório Parcial de 2018:

- 1) Realização de Oficinas de metodologia de ensino;- **Não atendida**
- 2) Realização de Oficinas para nivelamento de alunos;- **Não atendida**
- 3) Dar continuidade aos projetos de extensão, especialmente PIEP, Câmara de mediação em conflitos sócio-ambientais e INESP;- **Atendida**
- 4) Divulgar os trabalhos de extensão e ações sociais realizadas pela IES para a comunidade acadêmica e sociedade civil para propiciar maior engajamento de todos nos trabalhos;- **Atendida**

- 5) Fazer parceria com o DACON para arrecadação de produtos a serem doados para as comunidades acadêmicas que são alcançadas pelos projetos de extensão e ações sociais- ; **Não atendida**
- 6) Reuniões periódicas com Diretoria e Mantenedora para acompanhamento do cumprimento das ações corretivas propostas- ; **Atendida**
- 7) Institucionalização da Semana da Avaliação, como evento semestral; - **Parcialmente Atendida.** Entendeu-se mais adequada a periodicidade anual.
- 8) Dar continuidade com a Semana de Responsabilidade Social; **Atendida.** Observa-se que as ações do núcleo foram feitas durante o ano de 2019;
- 9) Consolidação da Política de Acompanhamento e comunicação com os egressos- ; **Em andamento**
- 10) Finalização da implantação do Plano de Cargos e Salários dos docentes da FDMC-; **Não atendida**
- 11) Criação de uma política objetiva de qualificação permanente de professores e de incentivo à produção acadêmica- ; **Não atendida**
- 12) Finalização da implantação do novo software de gestão da FDMC -; **Em andamento**
- 13) Dar continuidade da adaptação dos banheiros da IES às necessidades de portadores de necessidades especiais- ; **Atendida**
- 14) Melhoria na sala de convivência interna (sala pequena de café) dos funcionários da FDMC- ; **Em andamento**
- 15) Melhorias na sala de monitoria (troca/limpeza de carpete, ventilação, iluminação, etc)-; **Em andamento**
- 16) Maior fiscalização do serviço prestado pela cantina da IES, voltada à diversificação de produtos mais saudáveis, equiparação de preços de mercado e fim do desabastecimento-; **Em andamento**
- 17) Continuidade da atualização e ampliação de equipamentos para a melhoria do sistema *wireless*-; **Atendida**
- 18) Instalação de um número maior de tomadas nas salas de aula-; **Atendida**

19) Reuniões da CPA com grupos focais representativos dos segmentos da comunidade acadêmica e de funcionários para identificação de novas demandas a serem indagadas nos instrumentos avaliativos;-

Atendida

20) Apoio institucional para maior divulgação dos resultados das pesquisas e apropriação de resultados, de forma que haja um engajamento crescente de toda a comunidade com o trabalho da CPA;

- **Atendida**

21) Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento de atualizações curriculares-; **Não atendida**

Ações propostas para o ano de 2021

- 1) Cursos de capacitação de docentes para aulas remotas;
- 2) Incentivo à participação em eventos à distância para docentes;
- 3) Aumentar o número de ferramentas virtuais para interação nas aulas remotas;
- 4) Finalização da implantação do novo *software* de gestão da FDMC;
- 5) Realização de Oficinas de Metodologia Ativa;
- 6) Continuidade de atualização e de ampliação de equipamentos para a melhoria do sistema *wireless*;
- 7) Realização de dois grupos focais, sendo um com docentes e outro com representantes de discentes, pela Coordenação Geral do Curso e CPA para identificar quais melhorias de metodologia e ferramentas virtuais devem ser implementadas.
- 8) Reuniões da Coordenação Geral do Curso com os representantes de turma e docentes semestrais;
- 9) Apoio institucional para maior divulgação dos resultados das pesquisas e apropriação de resultados, de forma que haja um engajamento crescente de toda a comunidade com o trabalho da CPA;
- 10) Apoio institucional para a coleta e para o tratamento de dados referentes às pesquisas da CPA de discentes matriculados a partir do segundo semestre até o décimo período e de alunos ingressantes;

Nova Lima, 31 de março de 2021.